

Ressegurador registrou lucro líquido de R\$ 20,8 milhões em fevereiro segundo relatório mensal enviado à Superintendência de Seguros Privados (Susep)

O IRB Brasil RE informou hoje (22/04), em comunicado enviado ao mercado e aos acionistas, que disponibilizou relatório periódico mensal entregue à Superintendência de Seguros Privados (Susep), por meio do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Os números, referentes ao mês de fevereiro, confirmam a tendência de melhora de resultados em 2021.

Para melhor entendimento, uma vez que o FIP atende às exigências do plano de contas definido pela Susep, a companhia disponibilizou, em seu site de [Relações com Investidores](#), planilha com os dados financeiros referentes ao mês de fevereiro e ao primeiro bimestre do ano. O material reconcilia as informações apresentadas no FIP com o modelo Visão Negócio, utilizado nas divulgações financeiras da empresa. Ressalta-se que estes dados estão sujeitos a mudanças e não foram auditados.

Confira os destaques do mês de fevereiro e do primeiro bimestre de 2021:

:: **Faturamento bruto (prêmio emitido)** de R\$ 528,6 milhões, uma redução de 12,3% em relação a fevereiro de 2020, sendo R\$ 255,8 milhões no Brasil e R\$ 272,7 milhões no exterior. Com redução de 5,4% no Brasil em relação a fevereiro de 2020 e redução de 17,9% no exterior. Já no bimestre, o prêmio emitido atingiu o montante de R\$ 1.342,2 milhões, crescimento de 9,2% em relação ao mesmo período de 2020, sendo R\$ 719,7 milhões no Brasil e R\$ 622,5 milhões no exterior, crescimento de 46,7% e redução de 15,7%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2020. A redução no exterior está em linha com a estratégia de re-underwriting adotada pela companhia.

:: **Faturamento de competência (prêmio ganho)** de R\$ 537,2 milhões, com uma pequena redução de 1,7% em relação a fevereiro de 2020. Já no bimestre, o prêmio ganho foi de R\$ 948,1 milhões com crescimento de 7% em relação ao mesmo período de 2020.

:: **Índice de sinistralidade (despesas de sinistros/prêmio ganho do período)** de 70,7% em fevereiro de 2021, equivalente a uma despesa de sinistro de R\$ 379,6 milhões. No acumulado dos dois primeiros meses do ano, o índice de sinistralidade foi de 70,6%, equivalente a uma despesa de sinistro de R\$ 669,6 milhões, já em linha com a tendência de redução da sinistralidade esperada pela companhia.

:: **Resultado antes dos impostos positivo** em R\$ 29,3 milhões, uma melhora em relação a fevereiro de 2020, que apresentou resultado negativo de R\$ 8,7 milhões. Já no bimestre, o resultado antes dos impostos foi positivo em R\$ 59,3 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$ 198,9 milhões no mesmo período de 2020.

:: **Lucro líquido** de R\$ 20,8 milhões ante um lucro líquido em fevereiro de 2020 de R\$ 0,7 milhão. No acumulado do bimestre, o lucro líquido acumulado de R\$ 38,8 milhões ante um prejuízo líquido no mesmo período de 2020 de R\$ 131,3 milhões.

Vale lembrar que no primeiro bimestre de 2020 houve um ganho de capital referente à venda de participação em shoppings centers no montante de R\$ 169,4 milhões. Neste período, não foram observados eventos one-offs que mereçam destaque. Os resultados dos negócios continuados e/ou descontinuados somente serão reportados, trimestralmente, quando da publicação das informações trimestrais do IRB.

A planilha com os dados históricos em mais detalhes pode ser acessada no endereço <https://ri.irbre.com/informacoes-financeiras/planilhas-interativas-dados-historicos/>. O reporte completo apresentado à Susep, a partir do qual todos os dados acima derivam, pode ser acessado em <http://www2.susep.gov.br/menuestatistica/SES/principal.aspx>.

Fonte: FSB, em 22.04.2021